#LEADFARM 5.0

Resumo do projeto Melhorar a capacidade das cooperativas agroalimentares, acelerando o desenvolvimento e a aprendizagem de competências futuras com base em inovações digitais

Acronimo #LEADFARM 5.0

Programa Erasmus+

Ação KA220-VET – Parcerias de cooperação no ensino e formação profissional. Call 2021 Round 1

Cofinanciado pela União Europeia

Aviso legal

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Léargas. Nem a União Europeia nem a Léargas podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

BREVE DESCRIÇÃO

A sociedade 5.0 ou "sociedade superinteligente" é uma sociedade conectada onde Big Data, IoT, IA e robôs serão totalmente integrados para fornecer uma infraestrutura digital e física para a vida cotidiana. A Sociedade 5.0 será centrada no ser humano e aproveitará tudo isso para enfrentar problemas que a afetam, como o envelhecimento da população ou a poluição. O setor das cooperativas agroalimentares deve participar, aderir a esta tendência e apoiar a criação de uma sociedade consciente e comprometida com os problemas que enfrenta, evitando tornar-se num setor que permanece um vestígio do passado tecnológico.

#LEADFARM 5.0 fará uma análise conceptual e experimental desta tendência, que implica colocar o ser humano, apoiado na tecnologia no centro dos processos produtivos. As cooperativas agroalimentares precisam de melhorar as capacidades, conhecimento e competências inovadoras e impulsionadoras da mudança nos campos de ação para o clima e a IA sem negligenciar os valores humanos mais básicos ligados às cooperativas, considerando a tendência da indústria para a automação dos processos produtivos, no contexto do desenvolvimento da IA, dos espaços inteligentes baseados na IoT, da computação cognitiva, da utilização de robots, e da promoção da Agricultura de Precisão, sem esquecer a mitigação das alterações climáticas.

#LEADFARM 5.0 surge da necessidade de melhorar os conhecimentos, capacidades e competências das cooperativas agroalimentares europeias no que respeita à utilização de inovações digitais facilmente adaptáveis a novos modelos agrícolas que substituirão em grande parte o modelo de agricultura industrial intensiva e que exigirão mudanças nos processos de tomada de decisão empresarial. A pandemia evidenciou várias lacunas que se evidenciaram nas sociedades com o COVID-19, revelando mais uma vez a necessidade de avançar para a Sociedade 5.0 em que a digitalização e a conectividade estarão disponíveis e ajudarão a sociedade a colmatar essas lacunas e facilitar o cumprimento de vários dos ODS.

Cofinanciado pela
União Europeia

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar as oportunidades emergentes de emprego oferecidas pelas inovações digitais para uma Sociedade 5.0.
- Diagnosticar as aptidões e competências futuras necessárias no setor agroalimentar cooperativo.
- Desenvolver metodologias de aprendizagem inovadoras e apoiar mecanismos de especialização inteligente dirigidos a cooperativas e jovens agricultores.
- Promover a divulgação científica através de novas formas de aprendizagem acessíveis que assegurem a igualdade de oportunidades para grupos em risco de exclusão.
- Incentivar a participação das mulheres nos novos empregos emergentes e promover a cultura e os necessários valores cooperativos na Empresa 5.0.

#LEADFARM 5.0 funcionará como uma rede para o desenvolvimento e experimentação de um quadro de competências e currículos de formação, que ajudarão a obter as capacidades, conhecimentos e competências chave para o futuro em: TIC e tecnologias robóticas; Meio Ambiente; Gestão e empreendedorismo e Inteligência social e emocional, que nos darão uma visão geral dos fatores de sucesso de resiliência ligados à IA e às Alterações Climáticas aplicáveis ao setor agroalimentar na UE e para aconselhamento inteligente sobre novas oportunidades sustentáveis emergentes nas áreas rurais.
Este currículo de formação será usado como uma ferramenta que servirá para transferir conhecimento e promover a divulgação científica para chegar a cooperativas e explorações agroalimentares, jovens e mulheres agricultoras, compartilhando conhecimento com eles por meio de um novo mecanismo de tutoria educacional, universal e acessível.

Cofinanciado pela
União Europeia

CALENDÁRIO

Data de início do projeto: 28 de Fevereiro de 2022

Data de fim do projeto: 27 de Agosto de 2024

RESULTADOS DO PROJETO

1. Quando de competências para as cooperativas agroalimentares da UE 2030.
2. Assessor Virtual Inteligente de Cooperativas Agroalimentares.
3. Currículo Formativo: “Gestão Híbrida da Indústria Agroalimentar”.
4. Acordo Cooperativo Agroalimentar da UE 5.0.

Cofinanciado pela
União Europeia

PARCEIROS

Irish Co-Operative Organisation Society Limited (ICOS) (project leader)

Irlanda

Latvijas Lauku Konsultaciju UnIzglitibas Centrs

Letónia

Unión de Cooperativas Asociación Galega de Cooperativas Agrarias (AGACA)

Espanha

Grifo Multimedia SRL

Itália

Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito grícola de Portugal, CCRL

Portugal

Changemaker AB

Suécia

Association for Social Cooperatives

Polónia

Medatlantia Consultoría Europea S. Coop. Galega

Espanha

Cofinanciado pela União Europeia

EVENTOS INTERNACIONAIS

Evento #1 1ª Reunião de coordenação (reunião de arranque) — Irlanda, Maio, 2022

Evento #2 2ª Reunião de coordenação — Espanha, Outubro, 2022

Evento #3 3ª Reunião de coordenação — Letónia, Maio, 2023

Evento #4 Formação de Formadores: Implementação piloto do programa de formação baseado em competências para as cooperativas agroalimentares da UE 5.0 — Portugal, 2023

Evento #5 4ª Reunião de coordenação — Suécia, Janeiro, 2024

Evento #6 Conferência final para divulgar os resultados do projeto entre as partes interessadas + 5ª Reunião de coordenação (reunião final) — Irlanda, Agosto, 2024

PARTICIPANTES

1. Membros do conselho de administração, gerentes e trabalhadores pertencentes a cooperativas agroalimentares
2. Agricultores, especialmente aqueles em risco de exclusão (jovens, mulheres, etc.)
3. Formadores pertencentes ao setor das empresas da economia social e setor agroalimentar
4. Organizações públicas e privadas que trabalham no setor cooperativo, em particular com cooperativas agroalimentares. Além disso, participantes com menos oportunidades: a participação de pessoas com dificuldades educacionais, sociais e geográficas, especialmente mulheres, é um dos princípios fundamentais do projeto.

Cofinanciado pela
União Europeia